

Organização

CITCEM/FLUP

Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre
www.citcem.org



Cofinanciado por:



POCI-01-0145-FEDER-007460



UID/HIS/04059/2013



OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 18/19

SESSÃO 13
[05.04.19 • 14h30]

Proponentes da sessão
Alice Semedo e Elisa Noronha

«A musealização
da arte e do design:
exercício de rotação
do olhar»

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

PROGRAMA

14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

14h35 *Por um museu de pequenos gestos: publicações de artistas nos museus de arte contemporânea* | Elisa Noronha

14h55 *Documentação e Estudo da Coleção de Livros e Edições de Artistas da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea* | Cristiana Amaral

15h15 Debate

15h35 Pausa

15h55 *Metodologia para a criação do Arquivo Poético Portuense – o designer na observação da paisagem* | Olinda Martins

16h15 Debate

NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

ELISA NORONHA. Investigadora Doutora Contratada no CITCEM. Doutora em Museologia pela FLUP. Desde 2014, colabora regularmente nas atividades de ensino e investigação no 2º e 3º Ciclos em Museologia da FLUP e no Mestrado em Estudos Museológicos e Curatorias da FBAUP. Seus interesses de investigação estão relacionados com a intersecção entre a Museologia e os Estudos Artísticos, assumindo como ponto de confluência os museus e centros de arte contemporânea, e a própria arte contemporânea como uma forma profundamente importante de pensamento e de provocação ao pensamento. Desenvolveu e participou de projetos de investigações, publicou artigos e apresentou comunicações, assim como, organizou ações de natureza científica, cultural e artística, como seminários e exposições. Atualmente, desenvolve uma investigação tendo como objeto de estudo a documentação e exibição de publicações de artistas nos museus de arte contemporânea.

Por um museu de pequenos gestos: publicações de artistas nos museus de arte contemporânea

Em 2008, Paulo Herkenhoff em seu artigo chamado *Pum e Cuspe no Museu*, apropria-se do conceito de infra-mince de Duchamp e nos desafia a pensar o lugar dos pequenos gestos nos museus. Entre as indagações feitas por Herkenhoff, uma em específico motiva a reflexão que fundamenta esta comunicação: qual o lugar de obras de arte feitas de pequenos gestos tais como o livro de artista nas coleções públicas? Ao se falar de livro de artista aqui, fala-se de uma produção artística consolidada a partir das experiências conceituais das décadas de 1960/1970 e que até finais do século XX, não teria sido devidamente analisada ou criticamente incorporada à história da arte e às coleções museológicas deste mesmo século. Mais especificamente, esta comunicação propõe abordar algumas problemáticas suscitadas pelo lugar «ocupado» pelos livros de artista e, mais genericamente, pelas publicações de artistas nos museus contemporâneos.

CRISTIANA AMARAL. Licenciada em Gestão do Património pela Escola Superior de Educação do Porto, e Mestre em Museologia pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Documentação e Estudo da Coleção de Livros e Edições de Artistas da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea

A comunicação tem como objetivo demonstrar o trabalho realizado no âmbito do segundo ano do Mestrado em Museologia. Assim, partindo do caso prático, a Coleção de Livros e Edições de Artistas da Fundação de Serralves – Museu de Arte Contemporânea, pretende-se refletir sobre a importância e necessidade de investigar e, conseqüentemente, documentar um universo de 141 objetos de características singulares, que fazem parte dessa Coleção.

OLINDA MARTINS. Nasceu no Porto (1975) onde trabalha como Designer de Comunicação desde 1998 desenvolvendo vários projetos nas áreas do Design de Gráfico, Design Editorial, Ilustração e Multimédia e Web Design. Colabora desde essa data com diversas empresas e instituições, entre as quais algumas editoras (ASA, Figueirinhas, Fio da Palavra e UCEditora). É Assistente Convidada do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, onde leciona as disciplinas de Tipografia, Design Editorial e Reprografia. É doutoranda no Programa Doutoral em Design (UA), com o projeto «Património gráfico portuense—modelo para um arquivo poético promotor de novas narrativas de afirmação identitária do lugar».

Metodologia para a criação do Arquivo Poético Portuense – o designer na observação da paisagem

Nesta comunicação apresenta-se a metodologia utilizada para a construção do arquivo poético portuense, lugar de preservação de imagens do património gráfico da cidade e cujo desígnio é inspirar a criação de novas narrativas.

Partindo de uma abordagem de carácter etnográfico, que convida os designers a registar as imagens que são, para si, mais significantes — numa observação poética da paisagem —, são detalhados os métodos e técnicas utilizados na construção do arquivo. De salientar a observação sensorial por parte da investigadora e o ato de *caminhar com* os intervenientes, que permitiu uma maior compreensão da experiência dos participantes, ao testemunhar e registar através de notas de campo e fotografias, os comentários, os comportamentos, a linguagem verbal e não verbal ocorrida durante este processo.